



v. 15, n. 12, dezembro, 2020

Valor da Produção Agropecuária do Estado de São Paulo: resultado preliminar 2020

O cálculo da estimativa preliminar do valor da produção agropecuária (VPA) paulista de 2020 mostra mudanças expressivas, comparativamente ao comportamento verificado nos últimos anos, evidenciando como a pandemia da covid-19 vem impactando de forma diferenciada os diversos grupos de produtos.

Para o cálculo do VPA, o Instituto de Economia Agrícola (IEA) considera 50 produtos de origem animal e vegetal, agrupando-os em: produtos para a indústria; produtos de origem animal; grãos e fibras; frutas frescas; e produtos olerícolas.

Os dados de produção são extraídos dos levantamentos sistemáticos de previsão e estimativas de safra, realizados pelo IEA e pela Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS), da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo^{1, 2, 3, 4}. Os preços médios mensais recebidos pelos produtores são do banco de dados do IEA⁵. Os preços dos produtos olerícolas e os das frutas são obtidos na Companhia de Entrepósito e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP)⁶, ponderados e decompostos a partir dos preços de atacado, exceto os de batata, cebola, mandioca para mesa, tomate, banana, laranja, goiaba e tangerina, que também são do banco de dados do IEA. Foram utilizados os preços correntes de janeiro a dezembro de 2019 e, para a estimativa preliminar do VPA de 2020, os preços de janeiro a julho de 2020. Com base em índices de preços e quantidades, a partir da fórmula de Fisher (base 2019=100)⁷, foi calculada a variação do VPA dos produtos, reunidos nos grupos homogêneos.

O VPA do Estado de São Paulo para 2020 está preliminarmente estimado em R\$89,1 bilhões, 8,37% superior ao verificado no ano anterior, acusando um crescimento real de 4,12% quando deflacionado, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)⁸.

O índice de preços médios recebidos pelos produtores indica aumento de 7,30%, na prévia de 2020, para um discreto ganho de produção de 1,00% (Tabela 1).

Tabela 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 2019 e 2020¹

(continua)

Produto	Unidade	Posição		Preço médio (R\$) ²			Produção		
		2019	2020	2019	2020	Var.%	2019	2020	Var.%
Cana-de-açúcar	t	1	1	68,15	71,50	4,92	435.342.415	438.863.894	0,81
Carne bovina	15 kg	2	2	158,82	200,10	25,99	62.071.273	63.265.314	1,92
Soja	sc. 60 kg	5	3	72,62	89,25	22,90	54.073.293	63.941.767	18,25
Laranja para indústria	cx. 40,8 kg	3	4	19,16	20,75	8,30	268.021.754	270.946.365	1,09
Carne de frango	kg	4	5	3,21	2,90	-9,66	1.563.122.663	1.497.729.759	-4,18
Ovos	cx. 30 dz.	6	6	76,51	93,10	21,68	47.182.477	44.245.733	-6,22
Milho	sc. 60 kg	7	7	34,63	45,92	32,60	84.214.605	73.954.222	-12,18
Café beneficiado	sc. 60 kg	9	8	407,37	514,06	26,19	4.414.367	6.166.721	39,70
Leite	l	8	9	1,41	1,35	-4,26	1.850.412.590	1.715.501.160	-7,29
Laranja para mesa	cx. 40,8 kg	12	10	24,67	28,11	13,94	60.839.294	61.503.163	1,09
Amendoim em casca	sc. 25 kg	17	11	53,89	60,62	12,49	18.765.115	24.991.653	33,18
Tomate para mesa	25 kg	13	12	48,94	43,74	-10,63	27.055.211	30.879.604	14,14
Batata	sc. 50 kg	10	13	96,15	79,88	-16,92	17.803.941	14.425.105	-18,98
Banana	cx. 21 kg	11	14	29,42	21,72	-26,17	51.414.221	50.042.725	-2,67
Uva para mesa	kg	15	15	4,46	4,33	-2,91	244.376.222	244.921.121	0,22
Feijão	sc. 60 kg	16	16	214,34	253,78	18,40	5.059.478	3.760.770	-25,67
Limão	cx. 27 kg	14	17	30,28	22,94	-24,24	37.382.861	41.106.105	9,96
Carne suína	15 kg	18	18	90,10	96,51	7,11	9.417.080	8.833.339	-6,20
Borracha	kg	20	19	2,40	2,45	2,08	243.519.197	247.684.217	1,71
Tangerina	cx. 26 kg	19	20	37,58	32,71	-12,96	17.609.446	16.992.117	-3,51
Manga	kg	22	21	2,42	2,29	-5,37	214.238.112	220.519.750	2,93
Cebola	kg	21	22	2,55	2,36	-7,45	228.147.000	184.128.700	-19,29
Mandioca para indústria	t	24	23	291,56	317,67	8,96	1.234.029	1.204.085	-2,43
Abacate	cx. K 22 kg	26	24	48,89	45,60	-6,73	7.201.845	7.828.037	8,69
Trigo	sc. 60 kg	27	25	51,46	62,96	22,35	4.389.480	4.559.205	3,87
Caqui	kg	23	26	2,86	1,95	-31,82	128.260.236	124.895.602	-2,62
Alface	enagr. 10 kg	25	27	14,95	9,62	-35,65	23.820.965	25.038.417	5,11
Pimentão	cx. 11 kg	28	28	20,14	20,12	-0,10	10.166.962	7.948.687	-21,82
Abacaxi	cento	30	29	340,30	281,29	-17,34	531.086	566.987	6,76
Pêssego para mesa	cx. 1,8 kg	38	30	5,93	7,47	25,97	19.623.167	20.214.402	3,01
Batata doce	cx. K 22 kg	32	31	24,61	22,80	-7,35	6.725.425	6.245.222	-7,14
Cenoura	kg	33	32	1,84	1,62	-11,96	76.957.450	81.092.575	5,37
Sorgo	sc. 60 kg	44	33	26,06	33,58	28,86	2.591.734	3.857.383	48,83
Repolho	sc. 25 kg	31	34	20,23	14,02	-30,70	8.625.533	8.927.107	3,50
Goiaba para mesa	cx. 3 kg	35	35	9,06	8,51	-6,07	15.187.901	14.142.536	-6,88
Mandioca para mesa	23 kg	36	36	11,00	10,65	-3,18	12.242.217	10.937.180	-10,66
Melancia	kg	29	37	0,88	0,63	-28,41	214.078.200	178.375.600	-16,68
Morango	cx. 1,6 kg	39	38	17,92	19,23	7,31	6.042.100	5.508.625	-8,83
Abobrinha	cx. 20 kg	40	39	29,78	27,58	-7,39	3.545.037	3.561.902	0,48
Algodão em caroço	15 kg	41	40	34,94	36,58	4,69	3.018.012	2.615.440	-13,34
Figo para mesa	enagr. 3 gav. 1,50 kg	34	41	21,78	13,82	-36,55	6.383.902	6.230.926	-2,40
Abóbora	kg	43	42	1,19	1,11	-6,72	68.714.450	68.786.050	0,10
Arroz em casca	sc. 60 kg	45	43	53,98	70,30	30,23	1.005.564	1.036.844	3,11
Beterraba	cx. 21 kg	37	44	26,61	17,97	-32,47	4.835.191	3.768.717	-22,06
Maracujá	cx. 13 kg	42	45	41,57	33,93	-18,38	2.349.885	1.631.221	-30,58
Tomate para indústria	kg	46	46	0,22	0,20	-9,09	207.764.500	254.756.000	22,62
Goiaba para indústria	t	48	47	410,00	500,00	21,95	83.275	72.585	-12,84
Mel	kg	47	48	8,42	7,44	-11,64	4.534.661	4.534.661	0,00
Triticale	sc. 60 kg	49	49	32,76	31,24	-4,64	106.075	93.056	-12,27
Casulo	kg	50	50	19,35	19,20	-0,78	126.702	126.702	0,00
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupo de produtos				Índice de preços	Var.%	Índice de produção	Var.%		
Produtos p/ indústria				100,00	106,56	6,56	100,00	102,87	2,87
Produtos animais				100,00	112,96	12,96	100,00	97,96	-2,04
Grãos e fibras				100,00	123,84	23,84	100,00	104,51	4,51
Frutas frescas				100,00	89,30	-10,70	100,00	100,49	0,49
Olerícolas				100,00	85,45	-14,55	100,00	93,79	-6,21
Total				100,00	107,30	7,30	100,00	101,00	1,00
Total sem cana-de-açúcar				100	108,64	8,64	100,00	101,11	1,11

¹Estimativa preliminar.²Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2019 e de janeiro a julho para 2020.

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 2019 e 2020¹

(conclusão)

Produto	Valor da produção (R\$) ³			Participação % do valor da produção			
	2019	2020	Var. %	2019	% acum.	2020	% acum.
Cana-de-açúcar	29.668.585.550,91	31.378.768.431,02	5,76	36,08	36,08	35,22	35,22
Carne bovina	9.858.159.577,86	12.659.389.331,40	28,42	11,99	48,07	14,21	49,42
Soja	3.926.802.544,92	5.706.802.731,53	45,33	4,78	52,85	6,40	55,83
Laranja para indústria	5.135.296.797,09	5.622.137.077,70	9,48	6,25	59,10	6,31	62,14
Carne de frango	5.017.623.748,87	4.343.416.301,10	-13,44	6,10	65,20	4,87	67,01
Ovos	3.609.931.337,47	4.119.277.741,46	14,11	4,39	69,59	4,62	71,64
Milho	2.916.351.772,89	3.395.977.888,01	16,45	3,55	73,14	3,81	75,45
Café beneficiado	1.798.280.599,26	3.170.064.463,60	76,28	2,19	75,32	3,56	79,01
Leite	2.609.081.751,90	2.315.926.566,00	-11,24	3,17	78,50	2,60	81,61
Laranja para mesa	1.500.905.378,96	1.728.853.904,16	15,19	1,83	80,32	1,94	83,55
Amendoim em casca	1.011.252.068,91	1.514.994.004,86	49,81	1,23	81,55	1,70	85,25
Tomate para mesa	1.324.082.019,00	1.350.673.857,09	2,01	1,61	83,16	1,52	86,76
Batata	1.711.848.927,15	1.152.277.387,40	-32,69	2,08	85,25	1,29	88,06
Banana	1.512.606.392,46	1.086.927.995,69	-28,14	1,84	87,09	1,22	89,27
Uva para mesa	1.089.917.949,23	1.060.508.453,93	-2,70	1,33	88,41	1,19	90,47
Feijão	1.084.448.591,68	954.408.332,41	-11,99	1,32	89,73	1,07	91,54
Limão	1.131.953.043,19	942.974.044,12	-16,69	1,38	91,11	1,06	92,59
Carne suína	848.478.908,00	852.505.585,49	0,47	1,03	92,14	0,96	93,55
Borracha	584.446.071,60	606.826.331,65	3,83	0,71	92,85	0,68	94,23
Tangerina	661.762.983,36	555.812.157,09	-16,01	0,80	93,65	0,62	94,86
Manga	518.456.231,04	504.990.227,50	-2,60	0,63	94,28	0,57	95,42
Cebola	581.774.850,00	434.543.732,00	-25,31	0,71	94,99	0,49	95,91
Mandioca para indústria	359.793.495,24	382.501.777,25	6,31	0,44	95,43	0,43	96,34
Abacate	352.098.202,05	356.958.487,20	1,38	0,43	95,86	0,40	96,74
Trigo	225.882.630,51	287.047.546,80	27,08	0,27	96,13	0,32	97,06
Caqui	366.824.274,96	243.546.423,90	-33,61	0,45	96,58	0,27	97,34
Alface	356.123.432,73	240.869.571,54	-32,36	0,43	97,01	0,27	97,61
Pimentão	204.762.617,67	159.927.573,81	-21,90	0,25	97,26	0,18	97,79
Abacaxi	180.728.684,91	159.487.866,06	-11,75	0,22	97,48	0,18	97,96
Pêssego para mesa	116.365.383,20	151.001.580,65	29,77	0,14	97,62	0,17	98,13
Batata doce	165.512.706,43	142.391.065,69	-13,97	0,20	97,82	0,16	98,29
Senoura	141.601.708,00	131.369.971,50	-7,23	0,17	98,00	0,15	98,44
Sorgo	67.540.588,04	129.530.924,84	91,78	0,08	98,08	0,15	98,59
Repolho	174.494.528,53	125.158.042,93	-28,27	0,21	98,29	0,14	98,73
Goiaba para mesa	137.602.383,06	120.352.981,36	-12,54	0,17	98,46	0,14	98,86
Mandioca para mesa	134.664.390,08	116.480.968,35	-13,50	0,16	98,62	0,13	98,99
Melancia	188.388.816,00	112.376.628,00	-40,35	0,23	98,85	0,13	99,12
Morango	108.274.432,00	105.930.858,75	-2,16	0,13	98,98	0,12	99,24
Abobrinha	105.571.210,79	98.237.257,16	-6,95	0,13	99,11	0,11	99,35
Algodão em caroço	105.449.339,28	95.672.795,20	-9,27	0,13	99,24	0,11	99,46
Figo para mesa	139.041.379,69	86.111.395,67	-38,07	0,17	99,41	0,10	99,55
Abóbora	81.770.195,50	76.352.515,50	-6,63	0,10	99,51	0,09	99,64
Arroz em casca	54.280.344,72	72.890.133,20	34,28	0,07	99,57	0,08	99,72
Beterraba	128.664.443,56	67.723.850,00	-47,36	0,16	99,73	0,08	99,80
Maracujá	97.684.725,87	55.347.326,81	-43,34	0,12	99,85	0,06	99,86
Tomate para indústria	45.708.190,00	50.951.200,00	11,47	0,06	99,90	0,06	99,92
Goiaba para indústria	34.142.946,80	36.292.650,00	6,30	0,04	99,95	0,04	99,96
Mel	38.181.845,62	33.737.877,84	-11,64	0,05	99,99	0,04	99,99
Triticale	3.475.017,00	2.907.069,44	-16,34	0,00	100,00	0,00	100,00
Casulo	2.451.683,70	2.432.678,40	-0,78	0,00	100,00	0,00	100,00
Total	82.219.126.691,69	89.101.645.563,06	8,37	-	-	-	-
Grupo de produtos							
Produtos para indústria	37.626.253.650,90	41.247.541.931,22	9,62	45,76	45,76	46,29	46,29
Produtos animais	21.983.908.853,42	24.326.686.081,69	10,66	26,74	72,50	27,30	73,59
Grãos e fibras	9.395.482.897,95	12.160.231.426,29	29,43	11,43	83,93	13,65	87,24
Frutas frescas	8.102.610.259,98	7.271.180.330,89	-10,26	9,85	93,78	8,16	95,40
Olerícolas	5.110.871.029,44	4.096.005.792,97	-19,86	6,22	100,00	4,60	100,00
Total	82.219.126.691,69	89.101.645.563,06	8,37	100,00	-	100,00	-
Total sem cana-de-açúcar	52.550.541.140,78	57.722.877.132,04	9,84	63,92	-	64,78	-

¹Estimativa preliminar.³Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2019 e de janeiro a julho para 2020.

Fonte: Dados da pesquisa.

Os dados da tabela 1 mostram que o grupo de produtos olerícolas e o de frutas frescas foram fortemente impactados, negativamente, pelas medidas tomadas para fazer frente à disseminação da covid-19, mais especificamente o isolamento decorrente da quarentena decretada pelo governo do estado a partir de março, pois são grupos cujos produtos são majoritariamente consumidos frescos, apresentando alta perecibilidade. Os 12 produtos olerícolas considerados nesse estudo apresentaram redução de preços, alguns em níveis superiores a 30%, mesmo com queda expressiva de produção que ocorreu em metade dos produtos do grupo. Os dois produtos desse grupo mais bem situados no *ranking*, batata (13ª posição entre os 50 produtos considerados) e cebola (22ª colocação), registraram quedas de VPA de 32,69% e 25,31%, respectivamente. Comportamento similar pode ser observado no grupo de frutas frescas, no qual 13 dos 15 produtos considerados apresentaram redução de preços, também em níveis relevantes. Contudo, as exceções foram laranja para mesa (+13,94%), morango (+19,23%) e pêsego para mesa (+25,97%). Nesse grupo também ocorreram quedas de preços, mesmo com redução da produção, fato que se verificou em oito produtos do grupo. O preço da banana, que é a segunda fruta fresca de maior valor, precedida apenas pela laranja, registrou queda de 26,17%, mesmo com uma redução de 2,67% na produção, o que resultou em um VPA 28,14% menor que o do ano anterior.

No total, a queda do VPA de frutas frescas e o de olerícolas foi respectivamente de 10,26% e 19,86%.

Os prejuízos dos dois grupos não impediram o crescimento do VPA total do estado, que foram compensados largamente, principalmente pelos produtos de destaque na pauta de exportação, favorecidos pela elevada taxa de câmbio e também pelo crescimento da demanda decorrente da pandemia, com ênfase para o espetacular crescimento dos VPAs da carne bovina (+28,42%) e o da soja (+45,33%). Esses produtos, que ocupam respectivamente a 2ª e a 3ª colocação no *ranking* dos produtos de maior VPA do estado, somados à cana-de-açúcar (1ª colocada), responderam por 55,83% do VPA do estado. O café beneficiado, além de expressiva elevação de preço (26,19%), teve um aumento de 39,70% na produção, em parte resultante de um ano favorecido pela bienalidade positiva, elevando, portanto, seu VPA em 76,28%, galgando degrau no *ranking* da 9ª para a 8ª posição entre os 50 produtos. Merece destaque também a performance do milho, produto colocado na 7ª posição no *ranking*, com participação expressiva no mercado internacional, que acusou elevação de 32,60% no preço médio recebido da saca e uma redução de 12,08% na produção, resultando em crescimento de 16,45% no VPA. Também no grupo dos grãos, destaca-se o amendoim, com uma elevação de 49,81% em seu VPA, tanto em função de melhores preços (12,49%) como de expressivo aumento de produção (33,18%). O trigo apresentou

performance bastante positiva, 27,08% de aumento do VPA, favorecido pela pressão de demanda, face aos efeitos da pandemia e da elevada taxa de câmbio. No caso do feijão, o aumento de preços (18,40%) compensou parcialmente a queda de produção (25,67%) por conta do longo período de estiagem, resultando em queda de 11,99% no VPA.

Os preços da mandioca para indústria apresentaram-se em recuperação nesse primeiro semestre, em função da estiagem que por um período dificultou o arranquio, como também por efeito dos novos arranjos de mercado previstos por causa da pandemia. Eles seguem assim em função de uma perspectiva de menor oferta futura (2,43%), em razão de substituição por culturas mais rentáveis e de ciclos mais curtos, caso do milho e da soja. Contudo, são previstos ganhos de 6,31% no VPA, e a mandioca para indústria ocupa a 23ª colocação no estado. Os demais itens que compõem o grupo de produtos para indústria também indicam valores da produção superiores aos de 2019.

O preço dos ovos (produto que manteve a 6ª posição no *ranking* estadual), muito em decorrência do aumento expressivo das carnes (bovina e suína), acusou elevação de 21,68% e queda de 6,22% na produção, resultando em crescimento de 14,11% em seu VPA. Por outro lado, o VPA da carne de frango acusou forte redução (13,44%), decorrente da queda da produção (4,18%) e dos preços (9,66%) que foram fortemente afetados pela política de isolamento social a partir de março, com a decretação da quarentena e o consequente fechamento de restaurantes e outros equipamentos de alimentação, além da redução de postos de trabalho. Da mesma forma, o mercado de leite foi bastante afetado, apresentando queda de 11,24% em seu VPA, decorrente de redução de preços (4,26%) e produção (7,29%).

A perspectiva de médio prazo é de que o preço dos produtos que foram fortemente afetados num primeiro momento venha a subir, mesmo com a volta das políticas de isolamento em função de uma segunda onda, uma vez que os diversos setores deverão estar mais preparados.

¹CAMARGO, F. P. et al. Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Acompanhamento do Ano Agrícola 2019/20 e Levantamento Final do Ano Agrícola 2018/19, novembro de 2019. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 15, n. 1, jan. 2020. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/ftp/iea/AIA/AIA-04-2020.pdf>. Acesso em: nov. 2020.

²_____. et al. Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Ano Agrícola 2019/20, fevereiro de 2020. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 15, n. 4, abr. 2020. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/ftp/iea/AIA/AIA-22-2020.pdf>. Acesso em: nov. 2020.

³CAMARGO, F. P. et al. Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Ano Agrícola 2019/20, abril de 2020. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 15, n. 7, jul. 2020. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/ftp/iea/AIA/AIA-51-2020.pdf>. Acesso em: nov. 2020.

⁴_____ et al. Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Ano Agrícola 2019/20, junho de 2020. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 15, n. 9, set. 2020. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/ftp/iea/AIA/AIA-72-2020.pdf>. Acesso em: nov. 2020.

⁵INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. **Banco de dados estatísticas da produção paulista**. São Paulo: IEA, 2020. Disponível em: http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/subjetiva.aspx?cod_sis=1&idioma=1 Acesso em: nov. 2020.

⁶COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO. **Banco de dados**. São Paulo: CEAGESP, 2018. Disponível em: <http://www.ceagesp.gov.br>. Acesso em: nov. 2020.

⁷HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1991. 426 p. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais: Economia).

⁸INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor, IPCA e INPC outubro de 2020**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_media/ibge/arquivos/43e08e4d8c6e2b5cf1e20b4d237ebe6e.pdf. Acesso em: nov. 2020.

Palavras-chave: valor da produção agropecuária.

José Roberto da Silva
Pesquisador do IEA
josersilva@sp.gov.br

Paulo José Coelho
Pesquisador do IEA
pjcoelho@sp.gov.br

Denise Viani Caser
Pesquisadora do IEA
dcaser@sp.gov.br

Carlos Roberto Ferreira Bueno
Pesquisador do IEA
cbueno@sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton.camargo@sp.gov.br

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
eder.pinatti@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 12/12/2020

COMO CITAR ESTE ARTIGO

SILVA, J. R. da et al. Valor da Produção Agropecuária do Estado de São Paulo: resultado preliminar 2020. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 15, n. 12, dez. 2020. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).